



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

MINUTA DA ATA N.º 60/XIII-4º/2021-25

1 - Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas 21H15, no Clube Recreativo do Feijó, sito na Rua do Clube Recreativo do Feijó, n.º 9 na Freguesia de Feijó, realizou-se a primeira reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de dezembro da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Período de Intervenção dos Cidadãos;

2 – Período de Antes da Ordem do Dia;

3 – Período da Ordem do Dia:

3.1– Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Proposta de dissolução e liquidação da Associação “Agência Municipal de Energia de Almada” e início de processo de adesão à S-Energia”;

3.2 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Provedor Municipal dos Animais de Almada – Plano Anual de Atividades para 2025”;

3.3 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Tarifário de Resíduos Urbanos e Taxa de Gestão de Resíduos para o ano de 2025”;

3.4 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Fixação da Taxa de Derrama para cobrança em 2025, relativo ao Exercício Económico de 2024”;

3.5 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Taxa Municipal dos Direitos de Passagem para o ano de 2025”;

3.6 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Participação no IRS sobre os rendimentos no ano 2025”;

3.7 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – 2024 (a cobrar em 2025)”;

3.8 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Plano de Atividades e Orçamento para 2025 da Wemob, E.M., S.A.”;

3.9 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “SMAS – Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal 2025”;

3.10 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Opções do Plano e Orçamento para 2025 e Mapa de Pessoal do Município 2025”;

3.11 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Início do procedimento Concurso Limitado por prévia qualificação para celebração de um contrato de gestão de eficiência energética (ESE)”;

3.12 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Plano de Emergência Externo (PEE) da Oz Energia”;

3.13 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Roteiro para a Ação Circular 2030”;

3.14 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Delegação de competências do Município de Almada para a União de Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda. Aprovação da minuta de adenda ao contrato interadministrativo”;

3.15 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Delegação de competências do Município de Almada para a Junta de Freguesia da Costa da Caparica. Aprovação da minuta de adenda ao contrato interadministrativo”;

3.16 - Apreciação da Informação da Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal;



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

3.17 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Constituição da comunidade intermunicipal de Setúbal. Aprovação da sua constituição respetivo contrato e estatutos”.

2 – Instalou-se a Mesa constituída pelo Presidente Ivan Gonçalves, pelo 1.º Secretário em substituição Paulo Viegas e a pela 2.ª Secretária Ana Paula Silva.

3 – Fez-se a chamada dos/as Senhores/as Deputados Municipais e foi verificado o quórum.

4 – Nos termos e para os efeitos do n.º 3, do artigo 42.º, do Regimento da Assembleia, registaram-se os seguintes procedimentos:

4.1 – O Senhor Presidente procedeu ao anúncio das comunicações dos/as Senhores/as Deputados/as) Ivo Filipe Esteves de Almeida (PS); Bruno Ramos Dias (CDU), José Alberto Azevedo Lourenço (CDU), Maria Amélia de Jesus Pardal (CDU); António Francisco Salgueiro (PSD), manifestando a impossibilidade de estarem presentes e solicitando a sua substituição.

4.1.1 – Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse os/as eleitos/ José António Lino Craveiro (PS) por impedimento de Pedro Manuel Branca Lêdo (PS), Luísa Maria Freire Galvão (PS) e Catarina Isabel Garcia Paulino (PS); António Paulo Júnior (CDU), Andreia Sofia Egas (CDU), António José Olaio da Silva (CDU) por impedimento de António Abrantes de Almeida, José Manuel Raposo Gonçalves (CDU), Eva Sofia Borges de Araújo Gomes (CDU) e António Manuel Cardoso Pombeiro (CDU); Paulo Alexandre Ribeiro Sabino (PSD) por impedimento de Sónia Raquel Mota Faria (PSD).

4.1.2 – A Senhora Presidente da Junta da União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, Maria de Assis Beiramar Lopes de Almeida (PS) solicitou a sua substituição pelo eleito Senhor Paulo Ricardo Figueiredo (PS), a Senhora Presidente da Junta da União de Freguesias de Caparica Trafaria, Sandra Cristina Pereira Mascarenhas Vieira Chaiça (PS) solicitou a sua substituição pelo eleito João Eixa (PS), o Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda, Pedro Miguel de Amorim Matias (PS) solicitou a sua substituição pelo eleito João António Franco Rocha (PS).

4.1.3 – Feitas as substituições ao abrigo das disposições legais e regimentais, não se registaram faltas.

4.2 – O Senhor Presidente comunicou ainda à Assembleia Municipal que não se registaram faltas na Vereação.

4.5 – Relativamente aos Requerimentos dos Senhores/as Deputados/as Municipais dirigidos à Câmara Municipal, o Senhor Presidente informou que:

4.3.1 – O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal João Eduardo Gerales (CDU) sobre “Encerramento Parcial da Escola Secundária Anselmo de Andrade”, enviado para a Câmara Municipal em 08/03/2024, foi respondido em 22/11/2024;

4.3.2 – O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal Luís Pedro Durão (PSD) sobre “Pedido de informação e documentação sobre o pavilhão desportivo do Ginásio Clube do Sul”, enviado para a Câmara Municipal em 25/10/2024, ainda não foi respondido;

4.3.3 – O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal António Francisco Salgueiro (PSD) sobre “Esclarecimentos sobre viagens, ajudas de custo e outras despesas nos SMAS – Mandato 2017-2021”, enviado para a Câmara Municipal em 04/11/2024, foi respondido em 18/12/2024;

4.3.4 – O requerimento apresentado pela Senhora Deputada Municipal Margarida Ramires Paulos (PAN) sobre “Implementação do Programa Cheque Veterinário”, enviado para a Câmara Municipal em 04/09/2024, foi respondido em 22/11/2024;

4.4 – Referiu ainda o Senhor Presidente a distribuição dos registos de expediente da Assembleia Municipal aos/as Senhores/as Deputados/as Municipais.

4.5 – Foram distribuídas atempadamente as Atas n.º 56/XIII-3.º, 57/XIII-3.º e 58/XIII-4.º e colocadas à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade, e ratificadas as respetivas Minutas, nos termos do n.º 2 e 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

4.5.1 – Foi aprovada por unanimidade a Errata da Ata Avulsa da Instalação da Câmara Municipal de Almada.

5 – Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.

5.1 – Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para informação aos Senhores/as Múncipes

“Senhora Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais

Senhores Múncipes;

As intervenções serão gravadas e transmitidas no canal de Youtube da Câmara Municipal de Almada, pelo que é importante que os Senhores Múncipes e toda a Assembleia o saibam, gravação essa que se estende a todas as respostas que se seguirão.

5.2 – Usaram da palavra os/as Senhores/as Múncipes Marco Henrique Almeida, José Bernardo, João Jardim, Maria Antonieta Sebastião, Aurora Marques de Almeida, Magda Frade e Daniel Figueiredo.

5.3 - Em resposta aos Senhores Múncipes, prestando esclarecimentos e informações, usaram da palavra o Senhor Deputado Municipal e Presidente da União de Freguesias de Laranjeiro e Feijó Luís Filipe Palma (CDU), Senhor Deputado Municipal Nuno Alexandre Mendes (CHEGA), a Senhora Vereador Maria Teodolinda Silveira, e ainda a Senhora Presidente da Câmara Municipal.

6 - Foi declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia.

6.1 – Foram apresentados os seguintes Votos de Pesar:

6.1.1- Pelo Falecimento de José Quintela apresentado pelo Senhor Deputado Municipal Luís Pedro Durão (PSD), (cf. anexo 1).

6.1.2 – Pelo Falecimento de Ferrer Asturiano apresentado pelo Senhor Deputado João Eduardo Geraldês (CDU), (cf. Anexo 2).

6.1.3 – Pelo Falecimento de Camilo Mortágua apresentado pelo Senhor Deputado Municipal José António Rocha (BE), (cf. Anexo 3).

6.2. No debate usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais Nuno Alexandre Mendes (CHEGA), António Pedro Maco (PS), Ana Margarida Lourenço (PS), José António Rocha (BE), Beatriz Leal Ferreira (PSD) e ainda a Senhora Presidente da Câmara Municipal.

6.2.1 – A Senhora deputada municipal Beatriz Leal Ferreira, ao abrigo da al. c) do n.º 1 do art. 37.º do Regimento da Assembleia Municipal de Almada solicitou uma interrupção dos trabalhos por um período de 10 (dez) minutos, tendo sido aceite pelo Presidente da Assembleia Municipal.

6.3 - Não havendo mais pedidos de palavra e verificado o quórum, passou-se à votação dos votos de pesar, tendo-se verificado os seguintes resultados:

6.3.1 – O voto de pesar pelo Falecimento de José Quintela foi aprovado por unanimidade dos presentes, sendo que se encontravam fora da sala os Senhores Deputados Municipais Rafael Fernando Santos (CHEGA) e José Ricardo Martins (IND).

6.3.2 – O voto de pesar pelo falecimento de Ferrer Asturiano foi aprovado por unanimidade dos presentes, sendo que se encontravam fora da sala os Senhores Deputados Municipais Rafael Fernando Santos (CHEGA) e José Ricardo Martins (IND).

6.3.3 – O voto de pesar pelo falecimento de Camilo Mortágua foi aprovado por maioria com 33 votos a favor sendo 16 dos eleitos do Grupo Municipal do PS, incluindo os/as Senhores/as Presidentes de Junta da União de Freguesias que o integram, 11 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo o Presidente de Junta da União de Freguesias que o integra, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE, 1 da eleita do PAN e 1 do eleito do CDS-PP, 1 do eleito IND - Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; 3 abstenções dos eleitos do Grupo Municipal do PSD e 2 votos contra dos eleitos do Grupo Municipal do CHEGA.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

6.4 – Seguiu-se um minuto de silêncio, proposto pelo Senhor Presidente da Assembleia.

6.5 – Para apresentar declarações políticas e requerimentos usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais Maria Rita Magalhães (CDU), Joaquim Miguel Judas (CDU) e Ana Luísa Rodrigues (CDU).

6.6 – Para apresentar moções, deliberações e demais votos usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais:

6.6.1 – A Senhora Deputada Municipal Margarida Ramires Paulos (PAN), para apresentar uma Recomendação sobre “Prevenção da saúde feminina e apoio na menopausa” (cf. Anexo 4);

6.6.2 – O Senhor Deputado Municipal Luís Pedro Durão (PSD), para apresentar uma Moção “Pela implementação de programa municipal de literacia financeira no Concelho de Almada” (cf. Anexo 5);

6.6.3 – O Senhor Deputado Municipal Daniel Teixeira da Silva (PS), para apresentar uma Saudação a “Telma Alexandra Pinto Monteiro” (cf. Anexo 6);

6.6.4 – O Senhor Deputado Municipal Sérgio Faria Bastos (PS), para apresentar uma Saudação ao “Centenário de Mário Soares” (cf. Anexo 7);

6.6.5 – A Senhora Deputada Municipal Marta Cortez Santos (PS), para apresentar uma Saudação ao “Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)” (cf. Anexo 8);

6.6.6 – O Senhor Deputado Municipal Pedro Celestino Pereira (BE); para apresentar uma Moção “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência” (cf. Anexo 9);

6.6.7 – A Senhora Deputada Municipal Inês Pezarat Bom (BE); para apresentar uma Saudação ao “Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres” (cf. Anexo 10);

6.6.8 – O Senhor Deputado Municipal Luís Filipe Palma (CDU); para apresentar uma Moção sobre “Obras no IC20, planeamento e escassez de informação” (cf. Anexo 11).

6.7 – No debate sobre os documentos apresentados usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais Ana Margarida Lourenço (PS), Nuno Alexandre Mendes (CHEGA), João Eduardo Gerales (CDU), Luís Pedro Durão (PSD), José António Rocha (BE), Luís Filipe Palma (CDU) e ainda a Senhora Presidente da Câmara Municipal.

6.7.1 – Usou ainda da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para esclarecimentos ao Senhor Deputado Municipal Nuno Alexandre Mendes (CHEGA).

6.8 – Não havendo mais pedidos de palavra e após verificação do quórum, procedeu-se à votação dos documentos apresentados, tendo-se registado as seguintes votações:

6.8.1 – A Recomendação “Prevenção da saúde feminina e apoio na menopausa”, foi aprovada por maioria com 27 votos a favor sendo 16 dos eleitos do Grupo Municipal do PS, incluindo os/as Senhores/as Presidentes de Junta da União de Freguesias que o integram, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE, 2 dos eleitos do Grupo Municipal CHEGA, 1 da eleita do PAN e 1 do eleito do CDS-PP, 1 do eleito IND - Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica e 11 abstenções dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo o Presidente de Junta da União de Freguesias que o integra.

6.8.2 – A Moção “Pela implementação de programa municipal de literacia financeira no Concelho de Almada”, foi rejeitada por maioria com 17 votos contra sendo 16 dos eleitos do Grupo Municipal do PS, incluindo os/as Senhores/as Presidentes de Junta da União de Freguesias que o integram, 1 do eleito IND - Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; 14 abstenções sendo 11 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo o Presidente de Junta da União de Freguesias que o integra e 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE; 7 votos a favor sendo 3 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 2 dos eleitos do Grupo Municipal do CHEGA, 1 da eleita do PAN e 1 do eleito do CDS-PP.

6.8.3 – O Voto de Saudação a “Telma Alexandra Pinto Monteiro”, foi aprovada por unanimidade.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

6.8.4 – A Saudação ao “Centenário de Mário Soares”, foi aprovada por maioria com 25 votos a favor sendo 16 dos eleitos do Grupo Municipal do PS, incluindo os/as Senhores/as Presidentes de Junta da União de Freguesias que o integram, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE, 1 da eleita do PAN e 1 do eleito do CDS-PP, 1 do eleito IND - Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica; 11 abstenções dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo o Presidente de Junta da União de Freguesias que o integra e 2 votos contra dos eleitos do Grupo Municipal do CHEGA.

6.8.5 – A Saudação ao “Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres (25 de novembro)”, foi aprovada por Unanimidade.

6.8.6 – A Moção sobre “O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência”, foi aprovado por unanimidade.

6.8.7 – A Saudação ao “Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres (25 de novembro)”, foi aprovada por unanimidade.

6.8.8 – A Moção sobre “Obras no IC20, planeamento e escassez de informação” foi votada por pontos, tendo-se verificado os seguintes resultados:

6.8.8.1 – Os Considerandos e o ponto 2 foram aprovados por unanimidade.

6.8.8.2 – O ponto 1 foi aprovado por maioria com 22 votos a favor sendo 11 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo o Presidente de Junta da União de Freguesias que o integra, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE, 2 dos eleitos do Grupo Municipal do CHEGA, 1 da eleita do PAN, 1 do eleito do CDS-PP, 1 do eleito IND - Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica e 16 votos contra dos eleitos do Grupo Municipal do PS, incluindo os/as Senhores/as Presidentes de Junta da União de Freguesias que o integram.

7 – Foi declarado aberto o Período da Ordem do Dia.

7.1 – Entrou-se no ponto 3.1 da ordem de trabalhos, relativo à apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Proposta de dissolução e liquidação da Associação “Agência Municipal de Energia de Almada” e início de processo de adesão à S-Energia”;

7.1.1 – Para apresentar a proposta usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal;

7.1.2 – Não havendo pedidos de palavra e verificado o quórum passou-se à votação, sendo a proposta aprovada por maioria, com 24 votos a favor, sendo 16 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo os/as Senhores/as Presidentes de Junta da União de Freguesias que o integram, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE, 1 da eleita do PAN, 1 do eleito do CDS-PP; 12 abstenções sendo 11 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo o Senhor Presidente de Junta da União de Freguesias de Laranjeiro Feijó que o integra e do eleito do Grupo Municipal do CHEGA, (sendo que se encontravam fora da sala os Senhores Deputados Municipais Rafael Fernando Santos (CHEGA) e José Ricardo Martins (IND) através da seguinte:

DELIBERAÇÃO

A Assembleia Municipal de Almada aprova a dissolução e subsequente liquidação da Associação “Agência Municipal de Energia de Almada”, nos termos da alínea n), do nº 1, do artigo 25º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e nos termos da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, aprova o início dos trabalhos preparatórios da participação do Município de Almada na associação S.Energia, nos precisos termos da deliberação camarária de 25 de novembro, que aprovou a proposta nº 2024-604-GP.

8 – A terminar os trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal expressou um agradecimento ao Clube Recreativo do Feijó, pelo acolhimento e cedência da sala onde se realizou esta sessão.

9 – Tendo atingido a hora regimental de termo da reunião, sendo cerca das 00H30, deu-se por concluída a Primeira Reunião da Sessão Ordinária de dezembro da Assembleia Municipal, prosseguindo o cumprimento da agenda na Segunda Reunião, prevista para 19 de dezembro de 2024, pelas 21H15.



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

10 – Foi verificada a presença na Reunião, da Senhora Presidente da Câmara Municipal, os/as Senhores/as Vereadores/as Maria Teodolinda Silveira (PS), José Pedro Ribeiro (PS), Filipe Alexandre Pacheco (PS), Francisca Baptista Parreira (PS), Nuno Filipe Matias (PSD), António Sousa Matos (CDU), José Luís Matos (CDU), Helena Manuela Azinheira (CDU), Mara Rita Silva Martins (CDU) e Joana Rodrigues Mortágua (BE).

11 – Foi verificada a presença de cerca de trinta munícipes. A sessão foi transmitida em streaming tendo sido objeto de tradução, em língua gestual portuguesa

12 – Por ser verdade se elaborou a presente Minuta de Ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Mesa.

O PRESIDENTE 

O 1.º SECRETÁRIO (em substituição) _____

A 2.ª SECRETÁRIA _____

Voto de Pesar por José Quintela

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento de José Quintela, no passado dia 5 de dezembro. Uma figura ímpar e respeitada da comunidade desportiva de Almada, José Quintela dedicou a sua vida a promover e engrandecer a patinagem artística, deixando um legado na freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda e em toda a cidade.

Exemplo de dedicação e paixão pela modalidade, José Quintela foi o responsável pela formação de inúmeros campeões nacionais de patinagem artística, contribuindo para que muitos deles alcançassem o reconhecimento em competições internacionais.

Licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, José Quintela exerceu como arquiteto na Câmara Municipal de Almada durante largos anos. Para além da sua atividade profissional, destacou-se como dirigente desportivo, tendo assumido a presidência do Clube de Patinagem Artística da Charneca de Caparica (CPACC) há mais de 10 anos. Com a sua liderança, dinamizou a prática da patinagem artística no concelho e acompanhou regularmente a modalidade a nível nacional e internacional, desempenhando um papel fundamental no Clube onde era estimado por atletas, treinadores e famílias, marcando positivamente a vida de muitos jovens.

A sua dedicação foi reconhecida em junho de 2024, quando a Associação de Patinagem de Setúbal lhe prestou uma merecida homenagem pelos seus contributos à patinagem artística.

Para além do desporto, José Quintela era um amante do mar e do seu veleiro, adorava gelados e, acima de tudo, a sua família, que era o centro da sua vida.

Neste momento de consternação, enviamos os nossos mais sinceros sentimentos à família do Clube de Patinagem Artística da Charneca de Caparica, aos familiares – em especial ao Francisco e à Madalena – e a todos os amigos. Que o exemplo e a dedicação de José Quintela permaneçam na memória de todos como um tributo ao seu extraordinário contributo para a comunidade almadense.

Neste sentido, vem o Grupo Municipal do Partido Social Democrata propor que a Assembleia Municipal de Almada, expresse um voto de pesar em memória de José Quintela.

Almada, 18 de dezembro de 2024,

O Grupo Municipal do PSD



Voto de Pesar (Pelo falecimento de Ferrer Asturiano)

Ferrer Asturiano, associativista Almadense e homem de cultura, faleceu no passado dia 2 de dezembro, cedendo à doença prolongada que combateu com a coragem que transportou ao longo de uma vida, plena de empenhos sociais e intervenção cívica.

Ferrer Asturiano nasceu no Barreiro a 8 de janeiro de 1948, mas foi no concelho de Almada, onde se fixou há largos anos, que desenvolveu praticamente toda a sua atividade enquanto associativista e criador cultural.

Membro ativo de associações locais, integrou até à sua morte a Associação de Moradores dos Capuchos e a Associação Manuel da Fonseca, nesta última desenvolvendo uma regular atividade de organização de eventos e criação de espetáculos, numa postura pessoal tão relevante na criação artística, quanto discreta na visibilidade pública, a que se furta.

Artista multifacetado, fez da criação literária e das artes plásticas as suas áreas de expressão dominantes e recorrentes.

No concelho de Almada, foi autor de inúmeras letras de marchas populares – a que associa normalmente a música de João Fernando –, e foi autor de diversos textos para teatro, com forte sentido comunitário, destacando-se o texto “Na minha terra isto acontece” (O Direito ao Sonho), apresentado numa edição da Mostra de Teatro de Almada.

No desenho, vê o seu traço singular vertido em painéis de azulejos, de que se destaca o painel “Memórias do Pragal” em que retrata a zona ribeirinha da Arealva à Ponte 25 de Abril, e que está presente no coração do Pragal antigo.

Amigo do seu amigo, fez sempre da construção de coletivos criativos e participados a que se dedicou de corpo e alma, o seu modo de estar na vida associativa local.

Ferrer Asturiano foi um multiplicador de energias na intervenção comunitária, um acelerador de convergências no trabalho coletivo, um incentivador da atividade cultural junto das comunidades locais.

Homem Bom, o Homem do Povo, que ao povo deu o melhor de si até ao último dos seus dias, Ferrer Asturiano foi o mentor do Grupo “Amigos de Almada e da Música”, que, sobre o seu impulso, iniciou há pouco programa de divulgação da Música feita por artistas Almadenses, e que conta já com a realização do espetáculo de homenagem a João Fernando e do espetáculo que assinalou o regresso aos palcos de Mário Gramaço, deixando preparado o trabalho para outras jornadas de celebração e de homenagem a insígnies cidadãos Almadenses.

Pelo Homem e Criador que foi toda a sua vida, pelo exemplo que nos deixa no momento do seu desaparecimento físico, pela importância cultural e social do seu trabalho e do seu exemplo, o Grupo Municipal da CDU propõe que a Assembleia Municipal de Almada expresse o mais sentido voto de pesar pelo falecimento do Insigne Cidadão Almadense Ferrer Asturiano, apresentando as mais sentidas condolências aos seus familiares, amigos e associações que integrou, na certeza de que o seu exemplo de trabalho associativo e cultural ao serviço do povo, perdurará na nossa memória e incentivará a nossa ação futura.

Feijó, 18 de dezembro de 2024
O Grupo Municipal da CDU



Câmara Municipal de Almada

Voto de pesar pelo falecimento de Camilo Mortágua

Camilo Mortágua faleceu no passado dia 1 de Novembro com 90 anos. Figura incontornável na luta antifascista antes do 25 de Abril, o seu nome está associado à resistência e a acções intrépidas, que abalaram a ditadura de Salazar.

Esteve ligado à ocupação do paquete Santa Maria em 1961 e no sequestro um avião da TAP em Casablanca com destino a Lisboa, sobre a qual lançou 100 mil folhetos a denunciar a fraude eleitoral; em 1967 participou no assalto à filial do Banco de Portugal na Figueira da Foz, para financiar novas acções revolucionárias.

Foi fundador da LUAR. Já depois do 25 de Abril foi um dos dinamizadores da ocupação da Herdade da Torre Bela. Foi fundador da Associação Terras Dentro, em Alcáçovas, e presidente da Associação para as Universidades Rurais Europeias. Os seus últimos anos foram vividos em Alvito, no Alentejo.

O seu percurso como resistente antifascista valeu-lhe a condecoração como Grande Oficial da Ordem da Liberdade da República Portuguesa, que lhe foi conferida pelo presidente Jorge Sampaio.

Camilo Mortágua tinha orgulho no seu percurso de luta e de ao longo da sua vida nunca se ter corrompido e será lembrado por todos aqueles que o conheceram e que partilharam com ele os seus ideais e a sua visão de uma sociedade mais humana e solidária.

Nos últimos anos da sua vida, integrou o Bloco de Esquerda.

- A Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária nos dias 18, 19, e 20 de Dezembro de 2024, expressa, assim, as mais sentidas condolências à família, amigos e a todos os que, de alguma forma, foram tocados pela sua vida e legado de lutador antifascista, prestando homenagem à sua memória, e ao seu papel no derrube do fascismo em Portugal

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

RECOMENDAÇÃO

Prevenção da saúde feminina e apoio na menopausa

A menopausa é uma fase natural da vida da mulher que marca o fim do ciclo menstrual e a transição para uma nova etapa da saúde feminina. No entanto, este período pode ser acompanhado de diversos sintomas físicos e psicológicos que afetam significativamente o bem-estar das mulheres, como ondas de calor, alterações de humor, insônia, aumento de peso, entre outros. Esses sintomas podem impactar a qualidade de vida, o desempenho no trabalho, nas relações sociais e familiares, além da saúde mental.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a menopausa é uma fase que atinge todas as mulheres, geralmente entre os 45 e 55 anos, sendo que a maioria experimenta algum tipo de desconforto durante essa transição. Além disso, a menopausa também está associada a um aumento do risco de doenças crônicas, como osteoporose e doenças cardiovasculares, que podem agravar a condição de saúde das mulheres.

É fundamental que as políticas de saúde pública integrem programas de apoio, orientação e prevenção, a fim de proporcionar um atendimento adequado e humanizado às mulheres em menopausa. A falta de informação e o estigma em torno dessa fase da vida podem gerar sentimentos de isolamento e sofrimento, dificultando a busca por ajuda e comprometendo o bem-estar das mulheres.

A implementação de programas educativos nas escolas, empresas e unidades de saúde, com foco na conscientização sobre a menopausa, suas consequências e formas de tratamento, pode ajudar a quebrar tabus e estimular um diálogo aberto sobre o tema. O município de

Pessoas – Animais - Natureza
Assembleia Municipal de Almada,
Largo 5 de outubro, nº 34

2805-119 Cova da Piedade

E-mail amalmada@pan.com.pt

Site AMA www.assembleialmada.org

Almada, como parte de um esforço para melhorar a saúde e a qualidade de vida das suas cidadãs, pode adotar medidas para garantir que a menopausa seja tratada de forma integral, humanizada e com o suporte adequado.

Nesse contexto, é importante que a Câmara Municipal de Almada desenvolva e implemente políticas de saúde que abordem a menopausa como uma questão de saúde da mulher, promovendo o acesso a informações, tratamentos médicos e apoio psicológico quando necessário.

Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 18, 19 e 20 de dezembro delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada:

- Realizar um diagnóstico municipal sobre a saúde das mulheres em menopausa, identificando as principais necessidades de apoio, informação e tratamento nesta fase da vida;
- Implementar campanhas de sensibilização e ações de formação para a comunidade, com foco na menopausa, abordando suas consequências físicas e psicológicas, bem como as opções de tratamento e apoio disponíveis;
- Incentivar a criação de grupos de apoio e acompanhamento para mulheres em menopausa, promovendo a troca de experiências e a construção de uma rede de suporte social.

Pessoas – Animais - Natureza
Assembleia Municipal de Almada,
Largo 5 de outubro, nº 34

2805-119 Cova da Piedade

E-mail amalmada@pan.com.pt

Site AMA www.assembleialmada.org



Almada, 18 de dezembro de 2024

Pessoas - Animais - Natureza

Margarida Paulos
(Deputada Municipal do PAN)

Pessoas – Animais - Natureza
Assembleia Municipal de Almada,
Largo 5 de outubro, nº 34

2805-119 Cova da Piedade

E-mail amalmada@pan.com.pt

Site AMA www.assembleialmada.org

Moção pela implementação de programa municipal de literacia financeira no Concelho de Almada

O desenvolvimento económico e social de qualquer sociedade depende, em grande parte, da formação e capacitação dos seus cidadãos. No século XXI, o domínio de competências financeiras constitui um pilar essencial para o exercício de uma cidadania consciente e ativa, com o objetivo de formar uma geração financeiramente capaz e responsável, promovendo uma sociedade mais equilibrada e preparada para os desafios da economia moderna.

A literacia financeira é uma competência indispensável para a vida quotidiana e para um crescimento económico sustentável. A gestão responsável de recursos financeiros, a compreensão de conceitos como poupança, crédito e investimento, bem como a capacidade de planeamento financeiro, são elementos cruciais para a estabilidade económica, tanto individual como coletiva.

A falta de literacia financeira pode levar ao endividamento excessivo, ao risco de pobreza e à exclusão social. Estes problemas refletem-se diretamente na economia local e nacional, com impactos negativos nos padrões de vida e nas condições sociais da população.

De acordo com a OCDE, Portugal apresenta níveis de literacia financeira abaixo da média europeia. Apenas 26% dos portugueses demonstram um entendimento básico sobre gestão financeira. Este dado torna-se ainda mais preocupante quando analisamos as faixas etárias mais jovens. Um estudo recente da Fundação Gulbenkian indica que mais de 50% dos jovens entre os 15 e os 24 anos não compreendem conceitos financeiros essenciais, como taxas de juro ou encargos financeiros. Esta lacuna torna-os vulneráveis a decisões financeiras erradas e a ciclos de dependência económica.

Vários países têm implementado programas de literacia financeira com resultados positivos. No Reino Unido, por exemplo, a literacia financeira foi integrada nos currículos escolares em 2014, abrangendo todos os alunos do ensino básico e secundário. Esta iniciativa tem mostrado resultados significativos, com jovens mais conscientes sobre a importância do planeamento financeiro e da poupança. Em Espanha, o programa de educação financeira, apoiado pelo Banco de Espanha e pela Comissão Nacional do Mercado de Valores, também tem obtido bons resultados, fomentando desde cedo uma cultura de responsabilidade financeira.

Em Portugal, iniciativas locais como a do Município do Porto destacam-se pela sua relevância. Este município implementou, recentemente, programas de literacia financeira que têm ajudado os jovens a adquirir competências práticas sobre gestão financeira, aumentando a sua capacidade de tomar decisões informadas.

A educação financeira é uma ferramenta crucial para a promoção da autonomia financeira. Jovens com conhecimentos sólidos nesta área tendem a fazer escolhas mais informadas, evitando o sobre-endividamento. Adicionalmente, a criação de programas municipais de literacia financeira pode ser o primeiro passo para futuros empreendedores, incentivando-os a investir de forma consciente e a contribuir para o dinamismo da economia local. Assim, investir na educação financeira é investir no futuro de Almada, promovendo uma comunidade mais estável e resiliente do ponto de vista económico.

Neste sentido, o Grupo Municipal do Partido Social-Democrata propõe que a Assembleia Municipal de Almada adote as seguintes medidas:

- **Recomendar à Câmara Municipal de Almada a implementação de um Programa Municipal de Literacia Financeira, sob a tutela do Pelouro da Juventude, destinado a jovens entre os 14 e os 25**

anos, com o objetivo de proporcionar uma formação contínua e progressiva nesta área. O programa deverá incidir nos seguintes temas principais:

- **Conceitos financeiros básicos:** introdução a noções essenciais como poupança, crédito e o valor do dinheiro, destacando a sua importância para uma gestão financeira pessoal e familiar equilibrada;
 - **Gestão do orçamento pessoal:** planeamento de receitas e despesas, com explicação de conceitos financeiros (ex. taxas de juro, spread, entre outros), promovendo decisões informadas e responsáveis.
 - **Planeamento financeiro:** capacitação para criar estratégias de poupança, compreender diferentes tipos de investimento e estabelecer objetivos financeiros sustentáveis a curto, médio e longo prazo.
 - **Gestão de finanças e responsabilidades fiscais:** formação sobre a utilização eficiente de contas bancárias e a compreensão dos diferentes tipos de crédito, incluindo crédito à habitação, acesso a linhas de crédito empresarial e recursos públicos, como subsídios e incentivos fiscais. Além disso, introdução às obrigações fiscais, como a declaração de impostos, destacando o impacto destas práticas na estabilidade financeira individual e no bem-estar social.
 - **Princípios fundamentais de empreendedorismo:** promoção de competências para a criação e gestão de negócios sustentáveis, integrando conhecimentos sobre financiamento público e privado, gestão de risco e inovação, com o objetivo de estimular o crescimento económico local e nacional.
- **Fomentar parcerias** entre o município e entidades financeiras, associações e organizações especializadas em educação financeira, visando a criação de programas de formação, workshops e materiais didáticos.
 - **Estabelecer uma colaboração eficaz com o Ministério da Educação** para alinhar as iniciativas do programa municipal com os conteúdos curriculares existentes, reforçando a educação financeira de forma sistemática e integrada.
 - **Estabelecer um plano de monitorização e avaliação** para medir os resultados do programa, ajustando e aperfeiçoando os conteúdos, metodologias e alcance das iniciativas de literacia financeira, de modo a maximizar o impacto e garantir a sua eficácia.

Almada, 18 de Dezembro de 2024,

O Grupo de Deputados Municipais do PSD Almada



Assembleia Municipal de Almada
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

Saudação a Telma Alexandra Pinto Monteiro

Após 24 anos de competição ao mais alto nível, a atleta mais medalhada do judo nacional colocou um ponto final na sua carreira competitiva, assumindo o papel de coordenadora desta modalidade no Sport Lisboa e Benfica.

Telma Alexandra Pinto Monteiro, atleta Almadense, começou a dar os primeiros passos no judo a partir dos 14 anos de idade – por influência da sua irmã – depois de passagens pelo atletismo e pelo futebol.

Foi no *Centro Cultural e Desportivo Construções Norte Sul*, no Feijó, que Telma Monteiro começou a sua formação enquanto judoca. O sucesso foi imediato, como atesta a medalha de prata que obteve no campeonato nacional de esperanças, a primeira competição oficial em que participou.

No ano seguinte, sagrou-se campeã nacional de juniores e, em 2003, obteve a sua primeira medalha em provas internacionais com a conquista da medalha de bronze, em Sarajevo, durante os europeus de juniores, assim como o seu primeiro título de campeã nacional de seniores.

Em 2004, estreou-se nos Jogos Olímpicos.

Ao longo da sua carreira foi seis vezes campeã da Europa, quatro vezes vice-campeã Mundial, medalha de bronze no Mundial em 2005, e conquistou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, na categoria -57kg.

Foi ainda escolhida para ser porta-estandarte da Comitativa Nacional nos Jogos Olímpicos de 2012, em Londres, porta-estandarte da Comitativa Nacional na cerimónia de encerramento dos Jogos Olímpicos de 2016, e cerimónia de encerramento dos Jogos Europeus de Baku, em 2015.

Considerando a sua extraordinária carreira, foi agraciada em 2004, pelo Município de Almada, com a Medalha de Ouro de Mérito Desportivo.



Assembleia Municipal de Almada
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

Em 2012, foi agraciada com o grau de Oficial da Ordem do Mérito e, em 2016, elevada ao grau de Comendadora da mesma ordem honorífica.

A judoca Telma Monteiro tornou-se em 2019 a segunda judoca mais medalhada a nível mundial.

Já em 2022, aquando da realização do primeiro “Grand Prix” em judo em Portugal, no Complexo Municipal dos Desportos “Cidade de Almada”, foi novamente homenageada pelo Município.

Pelo acima exposto e por muito mais, Telma Monteiro é uma inspiração e um exemplo para todos os almadenses, pela sua dedicação, empenho, profissionalismo e garra, demonstrativos da grandeza do seu trabalho ao longo de toda a carreira no judo, modalidade que adotou para a vida.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Almada expresse um voto de saudação à atleta Telma Monteiro.

Almada, 18 de dezembro de 2024

O Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista



Assembleia Municipal de Almada
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

Saudação

Centenário de Mário Soares

Mário Soares nasceu em 7 de dezembro de 1924, celebrando-se, por estes dias, o Centenário do seu nascimento. Sendo relevante afirmar que Mário Soares, ao longo dos cerca de setenta anos em que se dedicou à intervenção política, esteve sempre do lado certo da História, mais significativa é poder dizer que Mário Soares faz parte da História.

Na década de 40 do século passado aderiu ao PCP e ao MUD, assumindo um intenso combate político contra a ditadura Salazarista. Esta atividade valeu-lhe, entre 1946 e 1968, conhecer as prisões da ditadura, passando pelo Aljube e por Caxias, tendo sido alvo, por exemplo, da tortura do sono, vítima que foi da ação da tristemente célebre PIDE, polícia política do regime Salazarista. Em 1968 foi deportado para São Tomé e Príncipe e daí partirá, em 1970, para o exílio em Paris, a partir de onde estabeleceu contactos com os grandes líderes políticos Europeus, protagonistas da social democracia, da democracia cristã e do socialismo democrático. Em 1973, em Bad Münstereifel, na Alemanha, fundou o Partido Socialista, como instrumento de afirmação da Democracia e da Liberdade, contribuindo para a promoção da rutura do sistema político então implantado em Portugal.

Com a Revolução dos Cravos, em 25 de Abril de 1974, volta a Portugal onde fará parte, em todos os momentos relevantes, nomeadamente no ano de 1975, do processo de afirmação e de defesa da Democracia e da Liberdade e da Justiça Social, contribuindo como Primeiro Ministro, mais tarde como Presidente da República, como Deputado Europeu, como Cidadão, para a construção de um País novo, através, por exemplo, da implementação da Serviço Nacional de Saúde, da Escola Pública e da resposta de Apoio Social, entre outras, das quais se destaca, igualmente, a adesão à Comunidade Económica Europeia, concretizada em 1986.



Assembleia Municipal de Almada
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

“Sempre Livre como um pássaro”, gostava de dizer. Na verdade, essa sua sempre afirmada e defendida Liberdade e Democracia é o que permite hoje, sobretudo àqueles que gostam de evocar Mário Soares pelo que consideram menos positivo na sua ação política, tantas vezes descontextualizando a ação coerente, fazerem-no, pese embora o facto de muitas vezes se apresentarem saudosos de tempos tristes e cinzentos da História de Portugal do século passado, em que contrariar o regime era sinónimo de prisão e tortura.

A Assembleia Municipal de Almada saúda o Homem e o Cidadão Mário Soares neste momento em que se celebra o Centenário do seu nascimento, por toda a sua história, por tudo o que fez por Portugal na defesa da Liberdade e da Democracia. Que o seu legado permaneça sempre vivo e, tal como nos ensinou, possamos nós ter a responsabilidade de o defender, afirmar e continuar o seu caminho para um país e um mundo mais livre, mais justo, mais solidário.

Almada, 18 de dezembro de 2024

O Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista



Saudação

Dia internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)

O Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro) foi criado pelas Nações Unidas em 1999, com o objetivo de chamar à atenção dos Governos, Instituições e Sociedade em geral para as diversas formas de violência contra as Mulheres - agressões físicas, psicológicas, sexuais, sociais, laborais, de género...

A violência de género é uma das mais graves violações dos Direitos Humanos, que é necessário e urgente continuar a combater, através de um movimento alargado de mulheres e homens, de cidadãos e cidadãs.

Uma vida livre de violência é um direito fundamental e inalienável, consagrado pelos Direitos Humanos Internacionais e pela Constituição da República Portuguesa.

O Dia dos Direitos Humanos, que também saudamos, é celebrado, anualmente, no dia 10 de dezembro, com o intuito de promover a defesa dos Direitos Humanos por todo o mundo, independentemente da raça, cor, religião, género, língua, opinião política, origem nacional, ou social.

Até novembro 2024, a CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género) e o Observatório das Mulheres Assassinadas, da UMAR, identificaram 25 mulheres assassinadas em Portugal, das quais 20 foram femicídios, algumas em presença de filhos/ filhas.

Os dados sobre a violência no namoro são também preocupantes, pois ressalta nos inquéritos que para muitos jovens o controlo do parceiro não é considerado um comportamento violento e que violência sexual não é violência no namoro.

A violência doméstica e a violência no namoro são crimes públicos, o que significa que o procedimento criminal não está dependente da apresentação de



Assembleia Municipal de Almada
Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

uma queixa, formal ou informal, por parte da vítima, sendo apenas necessário haver uma denúncia, ou o conhecimento do crime, para que o Ministério Público promova o processo.

No cumprimento da Constituição e da Lei de Bases do Sistema Educativo, de ter uma escola que forma cidadãos, é fundamental que estes temas sejam abordados, sendo que crianças e jovens têm direito à informação e à formação, para que possam fazer escolhas informadas, também ao nível de quebrar os ciclos de violência.

A violência pode ser ativa, passiva, verbal ou agida, psicológica ou física. Trata-se de um problema de poder, de uma relação entre força e fragilidade. O que está em causa na violência doméstica não é só a agressão e os efeitos devastadores e definitivos que têm na vítima, mas também a perda de amor próprio, liberdade, dignidade e livre arbítrio.

Se os agressores não forem travados a tempo, podem ficar agressores a vida toda. As vítimas podem também nunca mais deixar de o ser.

A defesa dos direitos humanos e da integridade de cada um exige a nossa mobilização. Ninguém está dispensado deste combate e desta intervenção.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida nos dias 18, 19 e 20 de dezembro de 2024, saúda o importante trabalho das associações, movimentos, serviços sociais do estado e das autarquias às atividades de apoio às mulheres vítimas de violência doméstica e ações visando a erradicação da discriminação e violência na sociedade portuguesa e no mundo.

Almada, 18 de dezembro de 2024

O Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista

Moção

DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Todos os anos, assinala-se a 3 de dezembro, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. Proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1992, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência é um dia de mobilização social e política para a garantia da efetividade dos direitos das pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade e para o tanto que há que fazer para derrubar barreiras físicas, legais e culturais para que assim possa ser.

Este ano o lema é – “Soluções transformadoras para o desenvolvimento inclusivo: o papel da inovação na promoção de um mundo acessível e equitativo”.

É preciso criar condições para que todas as pessoas tenham um acesso equitativo aos cuidados de saúde, educação, emprego, ao bem-estar, às condições de vida e proteção social e entre outros.

O relatório “Pessoas com Deficiência em Portugal - indicadores de direitos humanos 2021” conclui que “a taxa de risco de pobreza ou exclusão social em agregados de pessoas com deficiência (16–64 anos), era ainda 11,7 p.p. superior ao dos agregados da população em geral na mesma faixa etária (28,5% vs. 16,8%)”.

Os dados apresentados neste relatório revelam que os agregados de mulheres com deficiência (26,8%) e os agregados de pessoas com deficiência grave (31,5%) são os grupos que enfrentam maior risco de pobreza ou exclusão social.

Segundo os dados do estudo “Deficiência e Covid-19 em Portugal” promovido pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos, em 2020, as pessoas com deficiência indicaram que “os apoios e serviços foram retomados apenas parcialmente ou continuam suspensos: Centros de Atividades Ocupacionais (46,2%), fisioterapia (56,7%), terapia da fala (46,8%), terapia ocupacional (62,3%), consultas médicas (52,8%) e cuidados de enfermagem (45,3%).”

No que diz respeito, à educação existe um aumento do abandono escolar - “ taxa de abandono escolar precoce nos alunos e alunas com deficiência com idades entre os 18 e os 24 anos em Portugal muito superior à média dos alunos sem deficiência em Portugal (+9,5 p.p.; 12,4%).” e no concurso de acesso ao ensino superior em 2021 foram colocadas apenas 364 pessoas através das vagas do contingente especial para estudantes com deficiência, preenchendo menos de um terço das vagas disponíveis.

As pessoas inquiridas apontaram também um agravamento do seu estado de saúde desde do início da pandemia -“ 51% dos e das inquiridas com deficiência referiram que, desde o início da pandemia, se têm sentido mais tristes ou deprimidos/as do que habitualmente; 58,4% responderam sentir-se mais ansiosos/as do que habitualmente, e 39,3% reportaram maiores dificuldades em dormir”.

Esta data é um dia de conscientização sobre a deficiência e dos direitos que ainda estão por se afirmar para as pessoas com deficiência.

As barreiras e dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam devem ser erradicadas através das políticas públicas que visam o reconhecimento e a prática de direitos diferenciados para estas pessoas.

A vida independente e a autodeterminação são as principais reivindicações das pessoas com deficiência. Os ativistas, nacionais e internacionais, alertam para a necessidade de uma radical alteração das condições sociais, ambientais, económicas e políticas que sustentam as práticas discriminatórias de que as pessoas com deficiência são alvo.

Uma sociedade progressista, equitativa e emancipadora valoriza igualmente todos os cidadãos e cidadãs, procurando a inclusão de pessoas com deficiência em todas as áreas da vida.

Muito temos a fazer, a nível municipal, é preciso continuar a adotar medidas que eliminem os obstáculos que subsistem e reiterar os compromissos para que este dia seja assinalado de forma digna e adequada como forma de reconhecimento de todas as pessoas.

Assim propomos que a assembleia municipal de Almada reunida nos dias 18, 19 e 20 de Dezembro delibere

- 1. Saudar a celebração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência;**
- 2. Saudar as organizações de Pessoas com Deficiência que lutam pela criação de políticas para a deficiência e pelo seu cumprimento com base nos direitos humanos.**
- 3. recomendar câmara municipal de Almada que assuma o compromisso de garantir, promover e implementar os direitos fundamentais das pessoas com deficiência, fomentando o combate às múltiplas discriminações.**
- 4. Reafirmar o seu compromisso de assumir o reconhecimento e a garantia dos direitos das pessoas com deficiência como uma responsabilidade fundamental na cidade de Almada.**



Bloco de Esquerda

Assembleia Municipal de Almada

saudação

Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres

- Dia 25 de Novembro, assinalou-se mais um dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, uma data crucial para refletirmos e agirmos contra uma das mais graves violações dos direitos humanos.

Este dia é também um momento de reconhecimento pela contínua mobilização e empenho das organizações e movimentos que com as Marchas, que nos últimos anos assinalaram o dia, e que incansavelmente promovem a igualdade de género e lutam por uma sociedade livre de violência e discriminação.

Os dados mais recentes continuam a ser alarmantes e exigem uma ação coletiva. Em 2024, Portugal continua a deparar-se com elevados índices de violência contra as mulheres.

Desde o início do ano, em contexto de violência doméstica, em média, mais de duas mulheres são mortas, por mês (até 15 de Novembro, houve 25 mulheres assassinadas). No final de 2023, os registos incluíam 30323 casos de violência doméstica, e nos primeiros trimestres de 2024, as ocorrências reportadas à PSP e GNR ascendiam já a 23032, demonstrando, relativamente ao primeiro trimestre deste ano, um aumento de 12,49% no segundo trimestre um aumento de 22,33% no terceiro trimestre.

Entre os casos reportados, destacam-se agressões físicas, psicológicas, sexuais e económicas. Apesar do reforço nas medidas de apoio, incluindo o acolhimento de 1419 vítimas pela Rede Nacional de Apoio e a aplicação de 1134 medidas de coação a agressores, o desafio persiste.

A luta pela eliminação da violência de género não está isolada. É inseparável de questões como igualdade laboral e salarial, acesso a habitação, educação inclusiva e justiça efetiva para as vítimas. Além disso, dados preocupantes revelam que 63% dos jovens em relacionamentos são vítimas de algum tipo de violência, com 68,1% a legitimar comportamentos abusivos.

Uma em cada 8 meninas ou mulheres, no mundo, foram vítimas de violação ou abuso sexual na infância, i.e., cerca de 370 milhões, e dessas, 120 milhões são raparigas que, com menos de 20 anos, viveram algum tipo de experiência sexual forçada. Mais uma vez, registaram-se 223 casos de Mutilação Genital Feminina em 2023, o que perfaz um aumento de 17,57%, relativamente aos dados de 2022.

Entre Outubro de 2022 e Setembro de 2023, a maioria das 321 pessoas trans que se sabe terem sido assassinadas no mundo, são mulheres negras.

O investimento na sensibilização das novas gerações é urgente. Reiteramos a importância de continuar a sensibilizar, denunciar e agir. A todas as vítimas, reforçamos que não estão sozinhas e que serviços como a Linha de Apoio à Vítima estão disponíveis para oferecer apoio gratuito e confidencial.

Almada deve continuamente comprometer-se com a tarefa de promover e reforçar todas as políticas públicas de prevenção e apoio às vítimas da violência doméstica.

Que este dia inspire políticas mais eficazes, maior sensibilização social e uma cultura de tolerância zero à violência contra meninas e mulheres, condição sem a qual não haverá nunca uma sociedade justa e igualitária, o que, infelizmente, vimos repetindo a cada ano, lembrando que os direitos das mulheres são direitos humanos.

- A Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária nos dias 18,19 e 20 de Dezembro de 2024, delibera recomendar à Câmara Municipal de Almada:

- Saudar todas as iniciativas convocadas que assinalem este dia, prestando homenagem a todas as mulheres vítimas de violência doméstica.

- Reafirmar o compromisso com a construção de um futuro onde a violência contra as mulheres seja definitivamente superada, e onde a igualdade de género seja um princípio fundamental em todas as esferas da sociedade.

O grupo municipal do Bloco de Esquerda



Moção/Deliberação **(Obras no IC20, planeamento e escassez de informação)**

As obras de alargamento do IC 20, uma intervenção contestada por amplos setores da população almadense desde o seu início, não apenas pelas dúvidas que esta obra em si causou e causa, mas também pela falta de informação sobre todo o processo de planeamento, execução, metodologia e prazos, tem sido motivo de crescente e manifesto desagrado dos muitos milhares de almadenses que por ali se deslocam diariamente.

Estas obras têm vindo a tornar ainda mais difícil aquilo que é já uma enorme dificuldade permanente, o acesso à Ponte 25 de Abril, que é agora, face às obras em curso, ainda mais condicionado pelas alterações constantes de percursos e respetivos desvios, movimentações de máquinas e encerramento de acessos em períodos de maior intensidade de tráfego.

Quando em setembro de 2023 foi anunciada, em reunião da Câmara Municipal de Almada, a obra de alargamento do IC20 de três para quatro vias em cada sentido, e tendo a obra iniciado em outubro do mesmo ano, o mês de maio de 2025 foi indicado como a data de previsível conclusão da obra. Sabemos, por informação vinda a público, que a conclusão da obra terá um horizonte temporal mais alargado, o que suscita ainda mais interrogações relativamente ao seu adequado planeamento.

Além dessa realidade, sabemos igualmente que esta obra constitui uma oportunidade perdida para introduzir e salvaguardar, numa visão de futuro, as mais adequadas alterações nos acessos viários, nos corredores para transportes públicos e vias cicláveis e pedonais, que transformassem esta via estruturante do concelho de Almada numa referência de intervenção na rede de acessibilidades de obra pública, onde as diferentes perspetivas dos utentes, fossem eles utilizadores do transporte individual ou do transporte coletivo ou mesmo de outros meios de mobilidade, pudessem sentir-se incluídas, e correspondidas as suas necessidades de melhoria na qualidade no uso desta via.

Considerando a incompreensível escassez de informação e transparência relativamente a este processo de intervenção no IC20, que não sendo uma competência direta da Câmara Municipal de Almada, decorre no território do Município de Almada e não pode deixar de ser enquadrada pela dimensão dos instrumentos de gestão territorial vigentes, exigindo, por isso, que o Município seja parte ativa neste processo, particularmente no que respeita à garantia do direito dos cidadãos a uma informação permanente e atualizada sobre o curso das obras, o seu planeamento e respetivos prazos de execução, numa intervenção que assume enorme dimensão nesta infraestrutura rodoviária estruturante do Concelho de Almada.

O Grupo Municipal da CDU, propõe que a Assembleia Municipal de Almada delibere:

1. Solicitar à Câmara Municipal informação detalhada sobre as diligências e participação da Câmara Municipal de Almada no desenvolvimento de todo este processo, designadamente quanto às diferentes fases de planeamento, metodologias de intervenção e prazos de execução.
2. Recomendar à Câmara Municipal de Almada que desenvolva um processo de informação permanente aos cidadãos, pelos meios próprios ou por exigência junto do dono da obra, no terreno e pelos diferentes meios de comunicação, sobre o desenvolvimento das diversas fases de planeamento, metodologia de intervenção e prazos de execução da obra.

Feijó, 18 de dezembro de 2024
O Grupo Municipal da CDU